

CINE MASTER

# Pré-campanha faz reunião de emergência e avalia danos

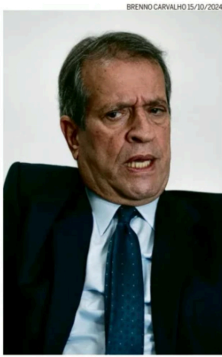
Nome da ex-primeira-dama Michelle voltou a ser ventilado como alternativa ao Planalto após as revelações envolvendo o contato entre Flávio e Daniel Vorcaro

LUÍSA MARZULLO E LETÍCIA PELLE  
luisa.marzullo@globo.com.br  
BRASILIA

Entre aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a avaliação predominante é que ainda cedo para medir o impacto eleitoral da revelação sobre as mensagens trocadas com Daniel Vorcaro. Ainda assim, interlocutores admitem que a repercussão do episódio aumenta a apreensão dentro do bolsonarismo, sobretudo após o clima de desorganização que tomou conta da pré-campanha de Flávio ao longo da tarde. Há ainda quem volte a especular o nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como nome do grupo ao Planalto.

A revelação da troca de mensagens entre Flávio e Vorcaro atingiu um dos principais esforços recentes da campanha de Flávio: afastar qualquer associação entre o bolsonarismo e o escândalo do Master. Mesmo após a divulgação de nota oficial do senador, o ambiente permaneceu tenso. O caso explodiu em grupos bolsonaristas de WhatsApp, onde começaram a circular avaliações pessimistas. Em uma das conversas obtidas pelo GLOBO, o deputado Ricardo Salles (Novo-SP) levantou a hipótese de substituir Flávio por Michelle caso o senador “perca tração” após a repercussão do episódio. A sugestão gerou reação imediata de integrantes do grupo. Um dos participantes respondeu que, diante dessa hipótese, “preferia que Lula ganhasse”.

Segundo relatos feitos ao GLOBO por aliados do ex-presidente e integrantes da oposição, o nome de Michelle passou a circular com mais frequência ao longo do dia. Interlocutores afirmam, porém, que ainda não existe qualquer mo-



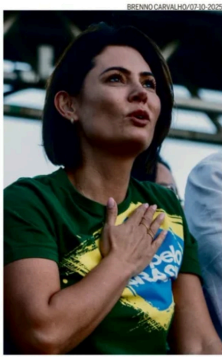
Valdemar. Encontro para calibrar o tom

vimento organizado de substituição de candidatura nem discussão formal dentro no PL.

À noite, o sentimento predominante entre aliados próximos do senador ainda era de irritação, perplexidade e insegurança sobre os próximos passos da pré-campanha. Depois de horas de reclamações sobre a condução política da crise e ausência de coordenação, um senador resumiu o ambiente num grupo reservado da oposição com um palavrão: “Quer saber? Tô puuuto”.

REUNIÃO DE TRÊS HORAS

A cúpula da pré-campanha de Flávio realizou uma reunião de emergência para discutir os impactos da reportagem do Intercept Brasil que revelou o caso. O encontro, que durou cerca de três horas e meia, reuniu o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha, e integrantes do núcleo jurídico, políti-



Michelle. Citada como plano B ao Planalto

co e de comunicação. O foco foi calibrar o tom da reação pública, além de avaliar os possíveis danos à construção da candidatura presidencial do senador.

Segundo senadores da oposição, integrantes da pré-campanha e aliados próximos de Flávio, a publicação da reportagem do Intercept Brasil mergulhou o entorno do senador em um verdadeiro “baratavo”, com parlamentares reclamando da falta de orientação política.

Logo no início do encontro, Flávio afirmou aos presentes que havia “risco zero” de novos vazamentos e sustentou que aquele teria sido o único contato com o banqueiro relacionado ao filme, em uma tentativa de acalmar a equipe. Em contrapartida, integrantes da pré-campanha passaram a defender que o episódio representava apenas a primeira grande turbulência e tentaram imprimir um discurso de normalidade, argumentando que novas crises inevitavelmente surgiriam até a eleição de outubro.

# Repasso de banqueiro supera custo de obras nacionais no Oscar

Responsável por longa sobre Bolsonaro, Mário Frias afirma que Flávio não tem ‘qualquer sociedade no filme ou na produtora’



Encontro. Mário Frias, Flávio, Jim Caviezel, ator que interpreta Bolsonaro no filme, e Carlos

FELIPE VIDON E PAULO ASSAD  
paulo.assad@globo.com.br  
SÃO PAULO

montante de R\$ 61 milhões transferido por Daniel Vorcaro para a produção do filme “Dark Horse” ultrapassa o orçamento de dois dos maiores sucessos recentes do cinema brasileiro. Em “O agente secreto” foram gastos R\$ 28 milhões, e em “Ainda estou aqui”, filme premiado no Oscar, R\$ 45 milhões. Segundo as reve-

lações do Intercept, se os repasses não tivessem sido cortados após a prisão do ex-banqueiro e os escândalos de fraude envolvendo o Master, o patrocínio, como previsto originalmente, poderia chegar R\$ 134 milhões — o equivalente a quase cinco vezes o custo de “O agente secreto”.

No caso do longa estrelado por Wagner Moura — que conquistou o prêmio de melhor direção e melhor ator no Festival de Cannes, além de indica-

ções ao Oscar —, o valor total da produção foi dividido entre Brasil, França, Alemanha e Holanda. Segundo dados da Ancine, a fatia brasileira foi de R\$ 13,5 milhões, divididos em R\$ 7,5 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), fundo ligado ao Ministério da Cultura e operacionalizado pelo BNDES; a diferença foi via iniciativa privada. “Ainda estou aqui”, além do Oscar de melhor filme internacional, levou o Globo de Ouro de melhor atriz para Fernanda Torres.

‘PESO DO SOBRENOME’

Produtor executivo do filme “Dark Horse”, o deputado federal Mário Frias, que foi secretário de Cultura na gestão Bolsonaro, afirmou que Flávio não tem “qualquer sociedade no filme ou na produtora” que realizou a obra. “Seu papel limitou-se a cessão dos direitos de imagem da família e, naturalmente, ao peso que seu sobrenome agrega na hora de atrair investidores interessados em financiar um projeto desse porte — que é legítimo, esperado e não configura, em si, nada além do óbvio”, escreveu Frias, no Instagram.

Frias descreve o filme como “uma superprodução em padrão hollywoodiano, com 100% de capital privado, ator de primeira linha, além de diretor e roteirista de renome internacional”.

Frias afirmou ainda que a produtora responsável pelo filme não recebeu “um único centavo” de Vorcaro, embora o próprio Flávio confirme as tratativas: “Há uma tentativa permanente de descredibilizar a obra perante a opinião pública, investidores e parceiros do setor audiovisual, muitas vezes por motivações claramente políticas e ideológicas”, escreveu Frias.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

SEMANA S MOBILIZA O BRASIL COM PROGRAMAÇÃO VARIADA E RECORDE NA INSCRIÇÃO DE PARTICIPANTES

Uma grande mobilização nacional em todas as capitais do País. Assim pode ser resumida a segunda edição da Semana S, promovida pelo Sistema Comércio. Até o momento, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) registrou cerca de 300 mil inscrições concluídas nas atividades dos dias 15 e 16 de maio, número recorde em relação à edição do ano passado. A programação, repleta de atrações gratuitas promovidas pelas Federações do Comércio (Fecomércios), Federações nacionais, pelo Sesc e pelo Senac em todas as capitais brasileiras, tem como objetivo levar cidadania e qualidade de vida à população.

A Semana S oferece palestras, oportunidades de networking, serviços de saúde e bem-estar, oficinas práticas de capacitação, debates sobre tendências de mercado de uma programação cultural completa, com shows, lazer e entretenimento para



A primeira edição do evento reuniu mais de 1 milhão de pessoas

ATRAÇÕES DO SESC INCLUEM SAÚDE, CULTURA, LAZER E CORRIDA PARA MARCAR SEUS 80 ANOS

Na programação variada de atrações promovidas pelo Sesc e pelo Senac em todo o Brasil, a capilaridade do Sistema Comércio se revela de forma concreta e diversa, respeitando as vocações de cada região. O Sesc preparou um conjunto de ações e serviços que inclui carretas de atendimento em saúde, eventos culturais e esportivos, shows com grandes nomes da música brasileira e atividades de lazer, possibilitando que empresários e trabalhadores aproveitem a programação em família.

Em celebração aos 80 anos do Sesc, o Circuito Sesc de Corridas ganha uma edição especial e integra a programação da Semana S. No fim de semana dos dias 16 e 17 de maio, serão realizadas provas em todas as regiões do País, com expectativa de reunir mais de 30 mil atletas em uma grande mobilização nacional pelo esporte e pelo bem-estar. As corridas ocorrerão tanto em grandes centros quanto em municípios do interior e comunidades periféricas, ampliando e democratizando a participação do público e incentivando novos praticantes.

SENAO OFERECE MAIS DE 50 MIL VAGAS GRATUITAS NO MAIOR EVENTO DE QUALIFICAÇÃO DO PAÍS

O Senac vai oferecer mais de 50 mil vagas gratuitas em cursos durante a Semana S. Nos dias 15 e 16 de maio, as principais cidades do País recebem uma ampla programação voltada à qualificação profissional, ao empreendedorismo e à cultura, reforçando o papel do Senac como uma das principais instituições de educação profissional do Brasil. A iniciativa mobiliza a rede nacional do Senac para ampliar o acesso à formação profissional, com foco em empregabilidade, inclusão produtiva e desenvolvimento econômico. As capacitações abrangem áreas estratégicas como

tecnologia, gastronomia, turismo, saúde e gestão, acompanhando as transformações do mercado de trabalho e as demandas do setor de comércio de bens, serviços e turismo. Além dos cursos, o Senac oferece oficinas práticas, consultorias empresariais e experiências imersivas. As atividades foram estruturadas para proporcionar vivência direta nas áreas de atuação e ampliar o repertório profissional dos participantes, com uma formação acessível, dinâmica e alinhada às necessidades do mercado. A programação completa de cada estado pode ser consultada no site oficial da Semana S.

Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

portaldocomercio.org.br

Aponte o celular e acesse